



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**NOTA TÉCNICA DIREXEC N 03/2022**  
**Versão 1.0/20220215**

**QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022**

**1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE**

**1.1 Focos de queimadas**

De **01 a 31 de janeiro de 2022 na Amazônia Legal** foram registrados **1.226 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022)<sup>1</sup>. Entre os estados que compõem a região, o estado de Roraima apresentou o maior percentual (30 %), seguido pelo Mato Grosso (27,7 %), Pará (16,5 %), Amazonas (12,8 %), Rondônia (3,7 %) e Maranhão (3,9 %). O estado do Acre aparece na sétima posição apresentando (2 %), seguido pelo Amapá que apresentou (0,7 %). O estado do Tocantins não apresentou nenhum foco de queimada neste período.

De acordo com os dados de **01 a 31 de janeiro 2022 no Acre** foram registrados **24 focos de queimadas** em oito municípios do estado. Os municípios com a maior ocorrência foram Rodrigues Alves (7F), Mâncio Lima e Xapuri com 5F cada e Cruzeiro do Sul com 3F. Os municípios de Epitaciolândia, Rio Branco, Sena Madureira e Tarauacá tiveram 1 foco de queimada cada.

Os dados mostram ainda que, no período de 01 a 31 de janeiro 2022, ocorreram 2 focos de calor na Reserva Extrativista Chico Mendes.

**2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE**

**2.1 Taxas de desmatamento no Acre**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas - a primeira etapa é realizada até dezembro de cada ano como uma estimativa da taxa de desmatamento. Para essa estimativa são processadas e analisadas todas as imagens das regiões que apresentaram no mínimo 90% do desmatamento no ano anterior, mais todas as imagens necessárias para cobrir os municípios considerados prioritários, definidos conforme Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007. A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, é feito um cálculo que estima a área desmatada sob nuvem, usando a hipótese de que a proporção da ocorrência de desmatamento em áreas sob nuvens é igual a das áreas

<sup>1</sup> <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

não cobertas por nuvens. Destaca-se que a estimativa do desmatamento sob nuvens corresponde em média a apenas 5% da taxa de desmatamento calculada pelo PRODES (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 19/08/2019).

**A taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km<sup>2</sup> representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020.** As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.347 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (2.263 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.681 km<sup>2</sup>). O estado do Acre ocupou a 5ª. posição com **871,0 km<sup>2</sup>**, representando um **aumento de aproximadamente 23 % em relação ao período anterior**<sup>3</sup>. Esta foi a maior taxa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

**Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021**

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
2004	728,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
2005	592,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
2006	398,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
2007	184,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
2008	254,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
2009	167,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
2010	259,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
2011	280,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
2012	305,00 km <sup>2</sup>	2021	<b>871,00 km<sup>2</sup></b>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021<sup>1</sup>

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>2</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a um hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de janeiro de 2022**, foram emitidos **1.549 alertas para a Amazônia Legal**, representando **426,9 km<sup>2</sup> de extensão**. Essa extensão representa um aumento

<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

<sup>3</sup> Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

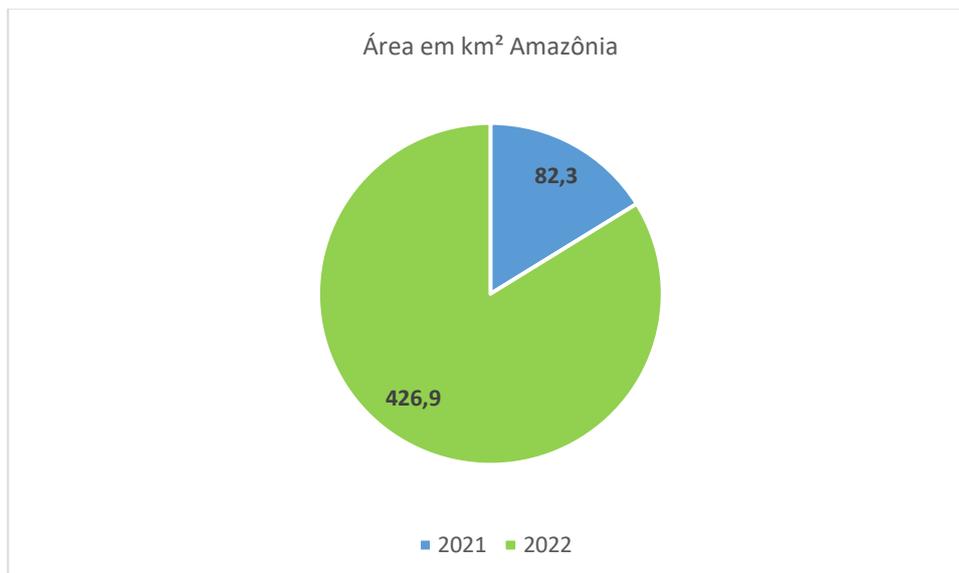
<sup>4</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

de aproximadamente **418,7 %** em relação ao mesmo período de **2021 que foi de 82,3 km<sup>2</sup>**, conforme indicado na Figura 1 a seguir.

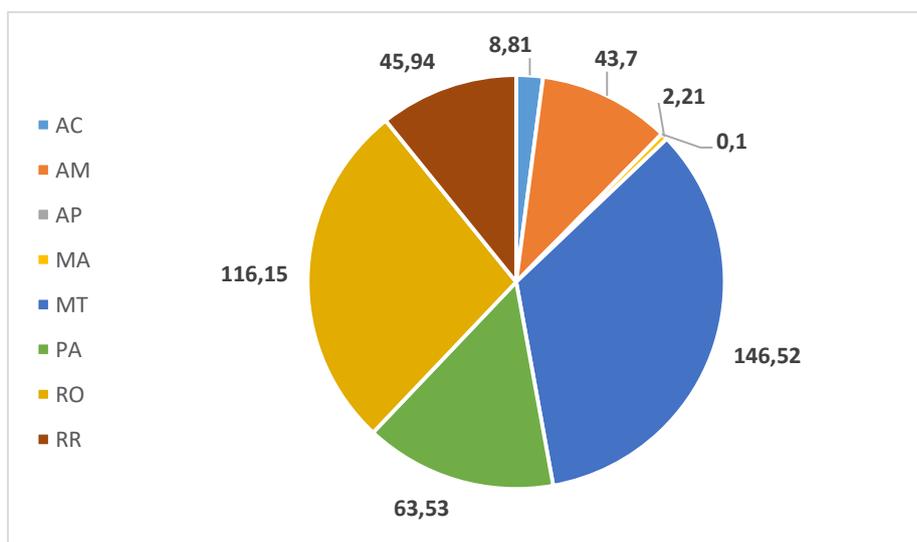
**Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia, de 01 a 31 de janeiro de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2022

No mês de **janeiro de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Mato Grosso com 146,52 km<sup>2</sup>, Rondônia com 116,15 Km<sup>2</sup>, Pará com 63,53 km<sup>2</sup>, Roraima com 45,94 km<sup>2</sup> e Amazonas com 43,7 km<sup>2</sup>. O **estado do Acre** aparece na **sexta posição** em termos de alertas de desmatamentos emitidos, **com registro de 8,81 Km<sup>2</sup>**, seguido do Maranhão com 2,21 km<sup>2</sup> e do Amapá com 0,1 km<sup>2</sup> (Figura 2).

**Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) nos estados da Amazônia Legal de 01 a 31/01/2022**



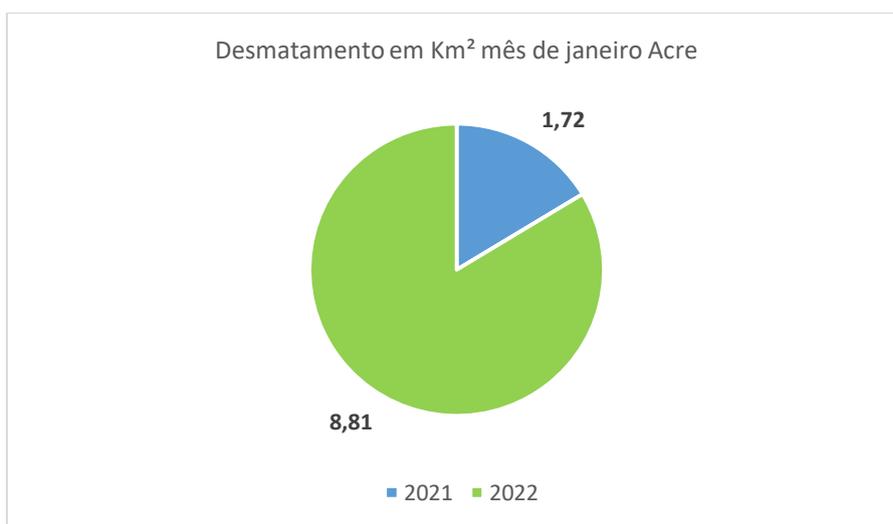
Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

De 01 a 31 de janeiro de 2022 foram emitidos 51 alertas para o Acre, representando uma extensão de 8,81 km<sup>2</sup> de desmatamento. Essa extensão representa um aumento de 412,2 % em relação a 2021, que foi de apenas 1,72 km<sup>2</sup> (Figura 3).

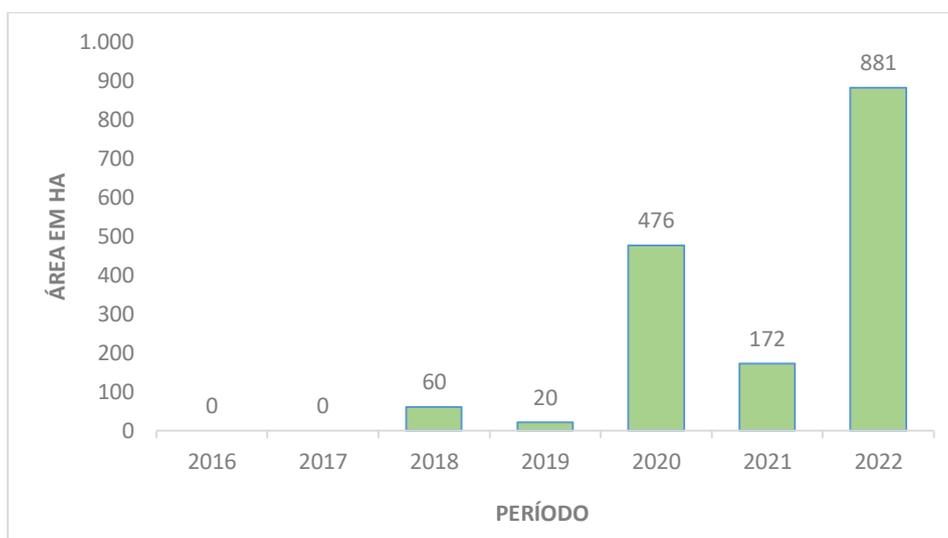
**Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01 a 31 de janeiro de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2022

Considerando o mês de janeiro dos últimos sete anos no estado do Acre, observa-se que não houve desmatamento nos anos de 2016 e 2017. Em janeiro de 2018, o Acre apresentou a área desmatada para 60 ha, reduzindo novamente em 2019. Já no ano de 2020 houve um aumento considerável em relação ao ano anterior, vindo a reduzir novamente em 2021. O mês de janeiro de 2022 apresentou a maior área de desmatamento ocorrida nos últimos sete anos, com um total de 881 ha, (Figura 4).

**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de janeiro de 2016 a 2022, no Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para **12 municípios do estado do Acre, no mês de janeiro de 2022**. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram: Feijó com 2,3 km<sup>2</sup>, Manoel Urbano com 1,43 km<sup>2</sup> e Sena Madureira com 1,41 km<sup>2</sup>. Os demais municípios apresentaram áreas inferiores a 1 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na Figura 5.

**Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 31 de janeiro de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2022

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De **01 a 31 de janeiro de 2022 no Acre** foram registrados **24 focos de queimadas em 8 municípios**, segundo o Satélite de Referência do Inpe. Nesse período ocorreram **dois focos de queimadas na Reserva Extrativista Chico Mendes**.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km<sup>2</sup> representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o **Acre que ocupou a 5ª. posição**.

O Deter B/Inpe emitiu de **51 alertas** de desmatamento para o estado no mês de janeiro de 2022, apresentando uma área de **8,81 Km<sup>2</sup> em 12 municípios do Acre**, representando um aumento de aproximadamente 412,2 % em relação ao mesmo período do ano 2021.

**Vera Reis Brown**  
Diretora Executiva

**Geisiane Pereira de Oliveira**  
Técnica em Geoprocessamento

**Dhuliani Cristina Bonfanti**  
Técnica em Geoprocessamento